



Vita Palugan

Quando eu Transbordo...

Eu faço Poesia

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

Vita Palugan

Quando eu Transbordo...

Eu faço Poesia



Vita Palugan

Quando eu Transbordo...

Eu faço Poesia

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

© Vita Palugan

Editora Recanto das Letras
editorarecantodasletras.com.br

Coordenadora editorial: Cassia Oliveira
Foto de capa: Ronaldo Couto
Projeto gráfico: Estúdio Caverna
1ª edição – setembro de 2019

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação de direitos autorais. (Lei 9.610/98)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Palugan, Vita

Quando eu transbordo, eu faço poesia / Vita Palugan. –
São Paulo : Recanto das Letras, 2019.

120 p.

ISBN: 978-85-7142-038-0

1. Poesia brasileira I. Título

19-1632

CDD B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia brasileira

Dedicatória

A todos que me leem,
aos que me querem bem,
ao meu amado filho 'corretor',
Carlos Henrique Palugan Gomes,
ao apoio dos familiares,
ao carinho dos amigos,
à paciência e seriedade
da minha editora,
Cassia Oliveira,
a todos que,
de alguma forma,
ajudaram a construir

esse livro:
na fotografia,
Ronaldo Couto,
na apresentação e
parceria,
Zeni Bannitz,
no texto de orelha:
Luiz Becker,
e nos pequenos gestos,
em cada letra,
de cada palavra,
de cada texto,
na complexidade da capa,
na escolha de cada imagem,
Marcelo Guanaes e
Daniela Theodoro
e ao AMOR,
a alma da obra,
que me dá inspiração
e força para continuar...

Beijos de luz e paz,
Vita

Apresentação

Vita Palugan é uma mulher admirável: transita entre os mundos do trabalho, da família e da poesia... Ela vai deixando seu rastro reluzente, às vezes, delicado como os versos que escreve, com graça e leveza, por outras, denso como o instante prévio à tempestade.

Como árvore frondosa, germinou novos frutos, poemas encantado... sim, é pura magia sua escrita: traz sorriso para quem o lê, traz a nostalgia do paraíso e o anseio dos corações insaciáveis.

Sua fórmula é simples, reúne com cuidado os ingredientes exatos, dos momentos felizes, do jocoso cotidiano, dos seus instrumentos de trabalho, os livros.

Sim, Vita vive cercada de livros, poetas e poesias.

Há também a sua busca pessoal em espiritualizar-se... Daí ela traz as entranhas da mulher selvagem, como filha da Lua, extrai do seu mais profundo sentimento, a palavra que transforma os sonhos em realidade para quem a lê. Fiquemos agora imersos neste infinito oceano de águas que transbordam beleza, mergulhemos nesta obra belíssima e singular.

Zeni Bannitz

*Escritora, mãe, amante da vida, educadora, filha da Lua
(parceria poética com a autora), imersa em poesias.*

Sumário

Prólogo	13
Quando eu transbordo... ..	14
Logo ali... ..	15
Lápis branco	16
Repleta de ausências... ..	18
Recomeços	21
Quem semeia vento colhe tempestade	22
Vida de formiga	23
Simplesmente mulher	26
Palavras não ditas	27
Hoje eu quero... ..	28
Caminhando em círculos	29
Sentimento no caldo	31
Estátua	33
Entardecí	35
E segue o baile	37
No interior da montanha tem um pé de esperança	38
Pedaços de mim	40

Gratidão	42
Árida	44
Eu não mudei	45
Eu... ..	46
Todos somos telas	47
Quase um fim	49
Balanço de mim mesma	50
Eu silencio	52
Castelo	54
Perspectivas	55
Paradoxalmente	57
Desaprender	60
Mensagem léxica	62
Alma nua	64
Depois?	65
Nude mental	66
Minha quase tese	68
Meu labirinto	69
Coração valente	72
Intensidade transbordante	73
Antipoema	74
Mundo desbotado	75
Desorientada	77
Vem ventania	78
Sou assim, uma estranha para mim	80
Saindo da rotina	81
Multifacetada	83
Deixe partir... ..	84

Monólogos	86
Resgatando a mim mesma	88
Eu te amo	91
Intertextualizando	92
Ruptura	94
Poesia aprisionada	96
Luz que ofusca	98
Introdução à sintaxe poética	99
Adeus ano velho	100
Entre fases e faces	101
Minha teoria	103
Dueto	105
Não sei me explicar	107
Sou um pouco deles	108
Eu calço 36	110
No dia em que vi meu olhar	112
Epitáfio reverso	114
Reescrevendo vida	116
Epílogo	117



Prólogo

E daí se tenho uma alma romântica,
se transbordo pieguice pelos olhos quando
leio um livro ou assisto a um filme?
Se minha sensibilidade é realmente exacerbada
e que eu só posso dizer que sinto muito?
Se tenho a poesia impregnada em mim
e sonho colorido?
Se ainda não cheguei nem perto de quem
eu realmente quero ser, mas sigo tentando?

Quando eu transbordo...

Eu sou transbordante
vivo me derramando por aí
sempre repleta de emoções
transbordando sentimentos
com pensamentos que não me cabem
meu coração transborda descompassado
sou tudo 'muito', mas não sou exagero
acho que sou muito difícil de entender
porque é muito difícil de explicar
porém, muito mais difícil é ser
e às vezes me sinto cansada
com vontade de ser compreendida
preciso de um colo que não existe
preciso de abraços de corpo inteiro
preciso sentir o amor, viver o amor
respiro amor...
mas ninguém tem tempo para isso
é preciso correr atrás do tempo
então eu me derramo
pelos olhos, pela pele, por todos os poros
coloco minha alma encharcada no varal para secar
E meu ciclo recomeça...

*Vamos continuar a sonhar,
mesmo que isso não seja coisa desse mundo...*

*Vamos dançar,
ainda que fora do ritmo...*

*Vamos poetar,
mesmo que não nos compreendam...*

*Vamos cantar,
ainda que desafinando...*

*Vamos amar,
porque só o amor
pode nos salvar das mazelas da vida,
da amargura das pessoas
e da solidão de nós mesmos. . .*

Vita Palugan

ISBN: 978857142038-0



9 788571 420380

EDITORA RECANTO DAS LETRAS